



IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA E INTERAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE MOMENTOS DE APRENDIZAGEM

**Ariel Felipe Silva de Jesus (Acadêmico do Curso de Pedagogia da UNEB/DEDC VII, arielfelippes@gmail.com);
Geovano Morgado da Silva (Acadêmico do Curso de Pedagogia da UNEB/DEDC VII, geovano.morgado@gmail.com);
Marli Queiroz Carneiro (Acadêmica do Curso de Pedagogia da UNEB/DEDC VII, marlicarneiro372@gmail.com);
Natália Freitas Sales (Acadêmica do Curso de Pedagogia da UNEB/DEDC VII, freitas3natalia@gmail.com);
Viviane Brás dos Santos (Professora da UNEB/DEDC VII e Doutoranda pelo PPGEDU/UFS, vivianebras.pedagogia@gmail.com).**

1. INTRODUÇÃO

O relato de experiência trata das atividades desenvolvidas durante o Estágio em Educação Infantil possibilitado pelo componente Pesquisa e Estágio II - PE Estágio em Educação Infantil oferecido pelo curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia, UNEB/DEDC VII, nos meses de março, abril, maio e junho de 2022.

O objetivo geral do projeto foi vivenciar espaços de experimentação da interação e brincadeira em uma turma de Pré-escolar 2 de Educação Infantil. Foram objetivos específicos: a) possibilitar brincando a experimentação dos 5 (cinco) campos de experiências elencados na Base Nacional Comum Curricular, BNCC; b) mediar círculos de conversa e momentos de interação com as diversidades para o respeito às diferenças; e, c) propiciar contato com a literatura infantil.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O Estágio deu-se em uma escola municipal de Senhor do Bonfim-BA com crianças de 5 (cinco) anos, turma de Pré-escolar 2, durante do primeiro semestre de 2022. As atividades foram desenvolvidas em dois momentos: um primeiro de observação com 30 (trinta) horas de duração e outro de regência de sala de aula com 80 (oitenta) horas. A mediação dos conteúdos foi pensada sob a forma de brincadeiras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico estão discutidas apenas as atividades da regência em sala de aula, apesar de o período de observação ter também gerado reflexões igualmente pertinentes.

Durante a regência, foram diversas as brincadeiras utilizadas para a mediação dos conteúdos. Estas possibilitaram o contato com os conteúdos que estavam planejados pela escola para aquele período, e, sobretudo, foram instrumentos utilizados para estimular trocas professor-estudantes, estudantes-estudantes. Seguem imagens de alguns deste momentos.



Vygotsky (1991) trata da importância que tem as trocas com o meio para que aprendizagens importantes sejam construídas. Ele compreende que estas impulsionam o desenvolvimento das funções mentais das crianças. As brincadeiras possibilitaram interação e foram primordiais para que diversas situações-problema surgissem e se tornassem objetos de aprendizagens.

Nestas leituras também contribuem Rappaport (2007) quando fala da necessidade de movimento que tem a criança para conseguir pensar e Chateou (1987) quando diz que crianças que não foram brincantes se tornam adultos incapazes de pensar.

Os momentos de brincadeira e interação foram verdadeiros espaços de experimentação da cidadania. Respeitar o diferente, agir com gentileza, manter organizado os espaços de uso coletivo, dentre outros, foram conteúdos atitudinais bastante explorados por estes momentos.

4. CONCLUSÃO

Finalmente, consideramos que o Estágio é importante parte da formação do/a Pedagogo/a porque possibilita o contato direto com a docência orientado por profissionais que já atuam em sala de aula, bem como, que as brincadeiras podem ser instrumentos pedagógicos importantes para a mediação de aprendizagens na Educação Infantil.

5. REFERÊNCIAS

CHATEOU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo, Summer, 1987.

RAPPAPORT, C. R. Modelo piagetiano. Em: RAPPAPOR, C. R.; FIORI, W. da R.; DAVIS, C. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: E.P.U, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.